

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: VITOR ZUIM AGUILAR

TÍTULO: ABRIGOS TEMPORÁRIOS PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

AUTORES: ELIANA FERREIRA NUNES, VITOR ZUIM AGUILAR, VITOR ZUIM AGUILAR, ANA PAULA ALVES DA SILVA LIMA, ELIANA FERREIRA NUNES , SIMONE MARIA BRANDÃO

MARQUES DE ABREU

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ABRIGOS DE EMERGÊNCIA; ESPAÇO MÍNIMO HABITÁVEL; CATÁSTROFES; ABRIGOS TEMPORÁRIOS

RESUMO

A ideia inicial desta pesquisa surgiu através da divulgação do acidente catastrófico no distrito de Bento Rodrigues na cidade de Mariana, Minas Gerais, em novembro de 2015. O distrito e seus arredores ficaram cobertos de lama devido à ruptura de uma barragem de rejeito de mineração da empresa Samarco/ Vale do Rio Doce. O evento deixou milhares de pessoas sem abrigo, necessitando de acolhimento imediato. Foi observada a falta de instalações temporárias e a dificuldade do Estado em lidar com situações desta natureza.

A necessidade de instalações e habitação adequada para situações de emergência torna a pesquisa relevante para o campo de Design de Ambientes e Arquitetura. Revela a necessidade de se compreender as questões de habitabilidade, construção e transporte de um abrigo temporário, para desenvolver soluções de projeto que contribuam para a proteção e o acolhimento transitório das vítimas e das equipes de assistência.

Este estudo qualitativo abrange inicialmente, a revisão bibliográfica de abrigos temporários existentes no mundo. Analisa também os desafios e as soluções adotadas pela cidade de Mariana como estudo de caso, buscando ampliar a percepção das necessidades reais do público alvo. Esta etapa envolve a elaboração, a aprovação (Comitê de Ética em Pesquisa) e a realização das entrevistas e a visita a campo. A etapa final compreende a análise dos estudos realizados, ou seja, integra a teoria e a análise crítica do objeto em estudo, com o propósito de identificar as características e as diretrizes do espaço mínimo habitável que pode receber e abrigar num período transitório o público alvo.

Como resultados parciais, pode-se destacar: (a) a diferença entre as características dos abrigos de apoio imediato e as propostas de reconstrução; (b) os eventos vulneráveis a catástrofes que acontecem no Brasil como as inundações, os deslizamentos de terras e períodos de seca; (c) as implicações sociais e a vulnerabilidade dos abrigados em situação de emergência.